

Segundo o Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), as modalidades de formação dividem-se em dois grandes grupos: as acções de formação centradas nos conteúdos (cursos, módulos e seminários) e as acções de formação centradas nos contextos escolares e nas práticas profissionais (círculos de estudos, oficinas de formação, projectos e estágios).

Os cursos, os módulos e os seminários são, sem dúvida, as modalidades mais generalizadas actualmente no sistema de formação contínua e destinam-se predominantemente à aquisição de conhecimentos. Estas modalidades centradas nos conteúdos, podem ter alguma utilidade no desenvolvimento de conhecimentos, de capacidades e de competências dos professores, não garantindo a experimentação e aplicação dessas aquisições pessoais nos espaços de trabalho profissional, as salas de aula, as escolas e os territórios educativos.

Para esse efeito foram criadas outras modalidades (os círculos de estudos, as oficinas de formação, os projectos e os estágios), que pretendem dar resposta à formação centrada nos contextos escolares e nas práticas dos professores, orientada para a resolução de problemas nas escolas e tendo como objectivo final a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Características das Modalidades de Formação centradas nas práticas profissionais/contextos escolares

De entre estas modalidades, os círculos de estudos e os projectos estão particularmente vocacionados para permitirem que os profissionais se juntem, por iniciativa própria, elejam uma problemática comum sobre a sua realidade e desencadeiem a busca de soluções para esse problema, propondo ao seu centro de formação, a satisfação de uma preocupação profissional comum a todos, enquadrando estas iniciativas no sistema de formação contínua e valorizando-as para efeito de currículo e de carreira. Quanto às oficinas de formação e aos estagiários, estas têm como objectivo essencial a intervenção sobre as práticas específicas da actividade profissional, promovendo a formação em alternância, encontrando momentos de aplicação/experimentação e momentos de reflexão/melhoramento, avaliando continuamente os resultados provocados, em momentos sucessivos de acção e de reflexão.

(Adaptado de «contributo para a consolidação da formação contínua centrada nas práticas profissionais». – CCPFC, 1999)

Quadro Explicativo

Formação Centrada na Formação da Escola/ Território de Início Profissional Centrada no Cont

| Modalidade Formação rio rso e Módulo | <u>Projecto</u> | <u>Círculo de Estudos</u> | <u>Estágio</u> | <u>Oficina de</u> | <u>Seminá Cu</u> |
|--|---|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Área mais adequada | A a D | A a D | A a D | C | |
| Duração (>= 10 semanas) (12 a 20 semanas) s/ limite máximo | 15 a 50 horas 15 a 30 horas Mínimo: 15 horas | 15 a 50 horas 15 a 30 horas | 15 a 50 horas 15 a 30 horas | 15 a 60 horas | |
| Creditação Provisória | 3 cr./25 h. Pres. conjuntas | 4 cr./25 h. Pres. conjuntas | 5 cr./25h pres. conjuntas | 2cr. / 25h pres. conjuntas | 1 |
| Limite de participantes | 7 a 15 | 10 a 15 | 10 a 15 | 2 a 5 | |
| Efeitos a produzir | Acção conjunta de mudança de práticas | Acção conjunta de mudança de práticas | Acção conjunta de mudança de práticas | Acção conjunta de mudança de práticas | Acção conjunta de mudança de práticas |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> - Formação centrada na Escola/ Território, a partir de um problema ou necessidade. - Promoção de conhecimentos e de mudanças das práticas para resolver o problema. - Uso de metodologias de investigação/ formação/ intervenção. - Problematização da realidade. - Promoção de mudanças das práticas profissionais | | | | |

- Avaliação de mudanças alcançadas nas práticas profissionais e dos materiais produzidos (relatório)
 - Identificação prévia de problemas/ necessidades de formação a partir se expectativas de mudanças
- Intervenção individual dos formandos no espaço profissional observação/ reflexão, discutida com o orientador
- Relatório de Estágio do formando.
 - Identificação previa de problemas/ necessidades de formação a partir de relato das práticas profissionais
- Avaliação e reformulação dos materiais e dos resultados com eles atingidos em função das necessidades
- Estudo autónomo
- Relato ao grupo e comentário
- Apresentação de um ensaio escrito ou relatório científico de investigação
 - Articulação entre necessidades do sistema educativo e necessidades dos formandos.
- Proporção entre sessões teóricas e práticas que integre saberes experiências dos formandos

Creditação Definitiva 50 a 100% da creditação provisória (b) a creditação 50 a 100% (b) a creditação

(*) A creditação provisória será convertida em definitiva, em relação a cada um dos formandos, pelos Centros de Formação com base em parecer fundamentado de um Consultor de Formação, caso exista nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 25º do RJFCP, ou por um especialista na temática da acção, sobre relatório produzido pela equipa formadora.

(**) Idem, com base em parecer do director do Seminário.

Fonte: Conselho Científico-Pedagógico da formação contínua.

